

# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA - RACEB



**FIEB**

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

GERÊNCIA DE ESTUDOS TÉCNICOS  
Janeiro a Setembro de 2022

## Destaques – Janeiro a Setembro de 2022

### Comércio Exterior do Brasil

- Exportações (+18,9%), Importações (+31,3%) e Corrente de Comércio (+24,2%).
- Exportações e importações brasileiras alcançaram os maiores valores da série histórica para o período de janeiro a setembro: US\$ 253,7 bilhões e US\$ 206 bilhões, respectivamente.
- O aumento dos preços das principais *commodities* explica o resultado do período. Houve alta de 15,5% dos preços, contra aumento de apenas 2,9% das quantidades exportadas.
- Principais produtos exportados: soja (16,4%), óleos brutos de petróleo (12%), minérios de ferro (8,1%), carne bovina congelada (3,4%) e óleo combustível (3,1%).
- Principais produtos importados: óleo diesel (5,2%), cloretos de potássio (3,5%), óleos brutos de petróleo (3,2%), hulha betuminosa (2%) e ureia (1,6%).
- Principais mercados das exportações: China (27,5%), Estados Unidos (11%), Argentina (4,7%), Holanda (3,5%) e Espanha (3,0%).
- Principais fornecedores do país: China (22,1%), Estados Unidos, (19,1%) Argentina (4,7%), Alemanha (4,6%) e Índia (3,2%).

### Comércio Exterior da Bahia

- Exportações (+43,8%), Importações (+68,4%) e Corrente de Comércio (+54,2%).
- Seguindo o desempenho do comércio exterior brasileiro, as exportações e importações baianas registraram os maiores valores da série histórica para o período de janeiro a setembro de 2022: US\$ 10,5 bilhões e US\$ 8,99 bilhões, respectivamente.
- Principais produtos exportados: óleo combustível (27,5%), soja (20,2%), celulose em pasta (6,8%), algodão (4,4%) e bagaços de soja (3,5%). Destaca-se que óleo combustível e soja representaram quase metade do valor exportado da Bahia no período de janeiro a setembro de 2022 (47,7%).
- Principais produtos importados: naftas para petroquímica, GNL, óleos brutos de petróleo, cloretos de potássio e diidrogeno-ortofosfato de amônio.
- Principais mercados das exportações: China (24%), Singapura (14,5%), EUA (8,1%), Argentina (6%) e Canadá (4,3%).
- Principais países fornecedores da Bahia: Estados Unidos (36%), China (12%), Espanha (6,8%), Angola (4,3%) e Congo (4%).

## 1. Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro (Janeiro a Setembro de 2022)

O comércio exterior brasileiro registrou valores recordes no acumulado dos primeiros nove meses do ano. No período, as exportações brasileiras alcançaram US\$ 253,7 bilhões (+18,9%) e as importações contabilizaram US\$ 206 bilhões (+31,3%). O resultado expressivo do período deve-se ao aumento dos preços das principais *commodities* comercializadas pelo Brasil: de acordo com índice calculado pelo Secretaria Especial de Comércio Exterior, houve alta de 15,5% dos preços dos produtos exportados no período de janeiro a setembro deste ano contra igual período de 2021. Por outro lado, as quantidades exportadas pelo país tiveram alta de apenas 2,9% no período analisado. Da mesma forma, os preços dos produtos importados cresceram 13,6%, enquanto as quantidades importadas tiveram alta de 2,7%, no período de janeiro a setembro de 2022.

Por conta da elevação dos valores das exportações e importações, a corrente de comércio contabilizou crescimento expressivo (+24,2%), alcançando US\$ 459,6 bilhões. O saldo da balança comercial foi de US\$ 47,7 bilhões, o que representou queda de 15,5% em comparação com o mesmo período do ano de 2021 (devido ao maior crescimento das importações em relação às exportações). A tabela a seguir apresenta os resultados do comércio exterior do Brasil no período de janeiro a setembro de 2022.

### Comércio Exterior do Brasil

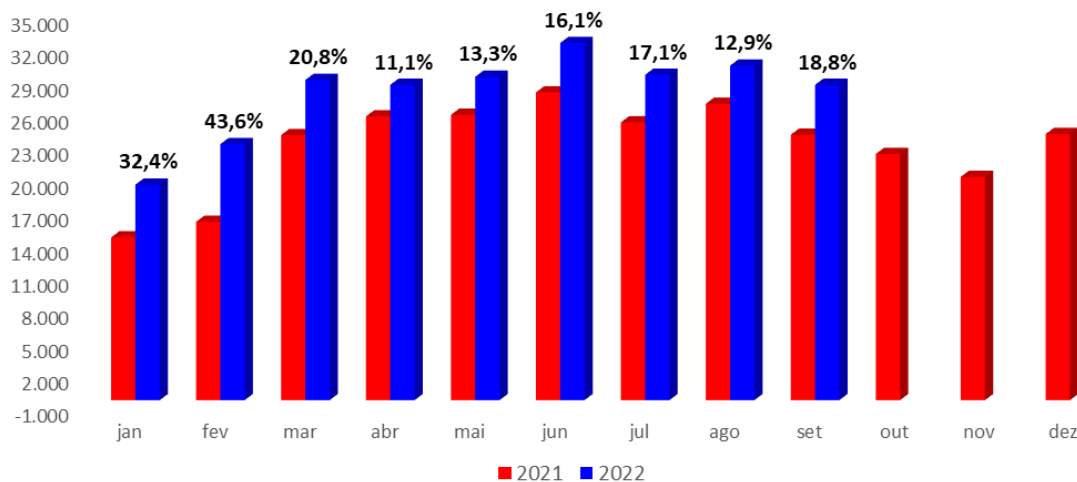
	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	Jan-Set 2021 (a)	Jan-Set 2022 (b)	(b/a)
1. Exportações	213.277,8	253.683,6	18,9
2. Importações	156.837,8	205.965,0	31,3
3. Balança Comercial (1-2)	56.439,9	47.718,6	-15,5
4. Corrente de Comércio (1+2)	370.115,6	459.648,6	24,2

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ GEDI

A seguir estão apresentados gráficos que mostram a evolução mensal das exportações e importações do Brasil em 2021 e 2022. No ano de 2022 até setembro, foram registrados altas em todos os meses, tanto das exportações quanto das importações (quando comparadas com igual mês do ano de 2021).

### Brasil: Exportações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões de US\$)



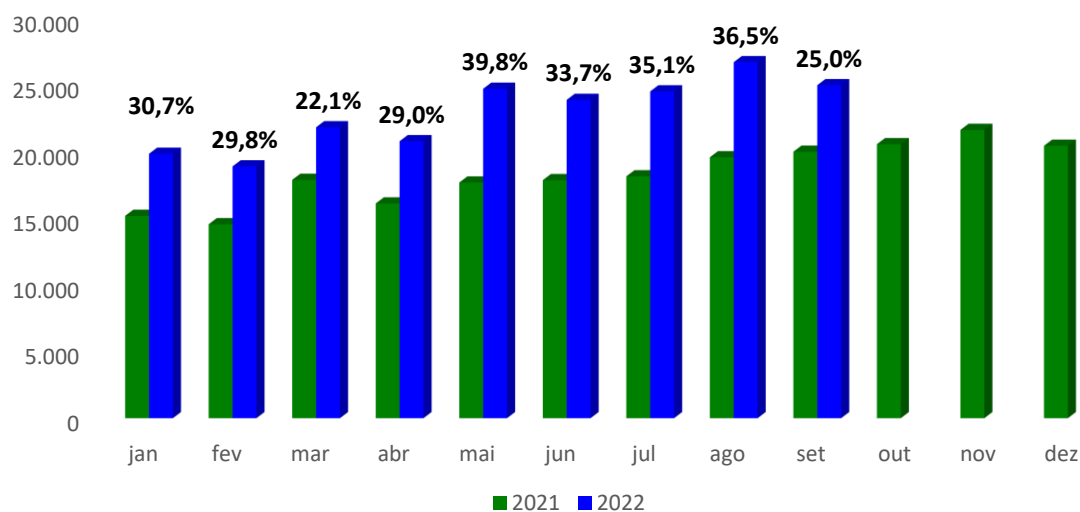
Fonte: ME/Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação do mês com igual mês do ano anterior.

De igual modo, as importações cresceram em todos os meses de 2022.

### Brasil: Importações Mensais (2021-2022)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam os principais produtos exportados e importados pelo Brasil em 2021 e 2022, considerando o período de janeiro a setembro de cada ano. Os 15 produtos mais exportados representam 61,8% da pauta e, em relação aos importados, 26,7%. Os principais produtos exportados no período analisado foram: soja, óleos brutos de petróleo e minérios de ferro não aglomerados. Já os mais importados foram: gásóleo (óleo diesel), cloretos de potássio e óleos bruto de petróleo.

**Brasil: Principais Produtos Exportados**  
(Janeiro a Setembro 2022 / Janeiro a Setembro 2021)

NCM	Produto	Jan-Set 2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Set 2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja	34.230,2	16,0	41.536,6	16,4	7.306,4	21,3
27090010	Óleos brutos de petróleo	22.681,4	10,6	30.478,3	12,0	7.797,0	34,4
26011100	Minérios de ferro, não aglomerados	33.407,8	15,7	20.555,9	8,1	-12.851,9	-38,5
02023000	Carnes bovina congelada	5.850,0	2,7	8.499,0	3,4	2.649,0	45,3
27101922	Óleo combustível	3.988,6	1,9	7.959,7	3,1	3.971,2	99,6
10059010	Milho em grão	2.493,3	1,2	6.833,9	2,7	4.340,7	174,1
17011400	Açúcares de cana	5.794,1	2,7	6.412,3	2,5	618,2	10,7
09011110	Café não torrado, em grão	3.955,4	1,9	6.113,7	2,4	2.158,4	54,6
23040090	Bagaços de soja	4.535,1	2,1	5.896,9	2,3	1.361,8	30,0
47032900	Celulose	4.506,6	2,1	5.612,5	2,2	1.106,0	24,5
02071400	Pedaços e miudezas de galos/galinhas	3.824,5	1,8	5.125,0	2,0	1.300,5	34,0
72071200	Semimanufaturados de ferro	3.916,0	1,8	3.908,6	1,5	-7,3	-0,2
15071000	Óleo de soja, bruto	1.159,5	0,5	2.768,3	1,1	1.608,9	138,8
26011210	Minérios de ferro	2.983,6	1,4	2.558,8	1,0	-424,9	-14,2
28182010	Alumina calcinada	1.887,2	0,9	2.483,6	1,0	596,3	31,6
	Demais	78.064,6	36,6	96.940,3	38,2	18.875,7	24,2
	<b>Total</b>	<b>213.277,8</b>	<b>100,0</b>	<b>253.683,6</b>	<b>100,0</b>	<b>40.405,8</b>	<b>18,9</b>

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

**Brasil: Principais Produtos Importados**  
(Janeiro a Setembro 2022 / Janeiro a Setembro 2021)

NCM	Produto	Jan-Set 2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Set 2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	4.739,3	3,0	10.748,0	5,2	6.008,7	126,8
31042090	Outros cloretos de potássio	2.333,5	1,5	7.255,3	3,5	4.921,8	210,9
27090010	Óleos brutos de petróleo	3.050,5	1,9	6.633,2	3,2	3.582,8	117,5
27011200	Hulha betuminosa, não aglomerada	1.652,8	1,1	4.094,3	2,0	2.441,6	147,7
31021010	Ureia	1.834,6	1,2	3.364,9	1,6	1.530,2	83,4
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	1.875,7	1,2	3.273,8	1,6	1.398,1	74,5
27111100	Gás natural liquefeito	1.894,5	1,2	3.167,0	1,5	1.272,5	67,2
27101241	Naftas para petroquímica	1.981,6	1,3	3.070,3	1,5	1.088,6	54,9
84119100	Turborreatores ou de turbopropulsores	1.736,0	1,1	2.322,6	1,1	586,6	33,8
85414300	Células fotovoltaicas em módulos	0,0	0,0	2.273,9	1,1	2.273,9	N/A
85423120	Processadores e controladores	1.511,3	1,0	1.879,6	0,9	368,3	24,4
31055900	Aubos/fertilizantes minerais químicos	1.055,1	0,7	1.865,9	0,9	810,8	76,8
87042190	Veículos automóveis com motor diesel	1.725,2	1,1	1.769,1	0,9	44,0	2,5
84111200	Turborreatores de empuxo superior a 25 kN	936,5	0,6	1.740,9	0,8	804,4	85,9
10019900	Trigos, exceto para semeadura	1.288,5	0,8	1.623,8	0,8	335,3	26,0
	Demais	129.222,8	82,4	150.882,4	73,3	21.659,7	16,8
<b>Total</b>		<b>156.837,8</b>	<b>100,0</b>	<b>205.965,0</b>	<b>100,0</b>	<b>49.127,2</b>	<b>31,3</b>

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

A seguir são apresentadas as exportações e importações por estados da Federação. São Paulo teve participação de 20,3% do total exportado pelo Brasil e quase 30% das importações. A Bahia situa-se em 9º lugar no ranking de exportações brasileiras (4,2%) e 8º lugar nas importações (4,4%).

### Brasil: Exportações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	Jan-Set 2021	Part. (%)	Jan-Set 2022	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	39.721,5	18,6	51.424,0	20,3	29,5
2	Rio de Janeiro	24.367,8	11,4	30.866,8	12,2	26,7
3	Minas Gerais	29.906,7	14,0	30.772,1	12,1	2,9
4	Mato Grosso	17.827,4	8,4	25.337,5	10,0	42,1
5	Pará	23.670,2	11,1	16.941,1	6,7	-28,4
6	Paraná	14.464,6	6,8	16.804,5	6,6	16,2
7	Rio Grande do Sul	15.617,8	7,3	16.446,8	6,5	5,3
8	Goiás	7.407,6	3,5	11.156,1	4,4	50,6
<b>9</b>	<b>Bahia</b>	<b>7.322,4</b>	<b>3,4</b>	<b>10.528,9</b>	<b>4,2</b>	<b>43,8</b>
10	Santa Catarina	7.442,6	3,5	9.186,1	3,6	23,4
11	Espírito Santo	7.054,4	3,3	7.064,9	2,8	0,1
12	Mato Grosso do Sul	5.422,4	2,5	6.273,1	2,5	15,7
13	Maranhão	3.362,4	1,6	4.506,9	1,8	34,0
14	Tocantins	1.565,4	0,7	2.432,9	1,0	55,4
15	Rondônia	1.432,8	0,7	2.028,3	0,8	41,6
	Demais	6.691,8	3,1	11.913,6	4,7	78,0
	<b>Total</b>	<b>213.277,8</b>	<b>100,0</b>	<b>253.683,6</b>	<b>100,0</b>	<b>18,9</b>

Fonte: ME/Comex Stat



### Brasil: Importações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	Jan-Set 2021	Part. (%)	Jan-Set 2022	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	50.168,5	32,0	61.674,7	29,9	22,9
2	Santa Catarina	18.234,9	11,6	21.410,6	10,4	17,4
3	Rio de Janeiro	15.536,8	9,9	18.962,8	9,2	22,1
4	Paraná	12.317,4	7,9	16.999,0	8,3	38,0
5	Minas Gerais	9.162,2	5,8	13.311,7	6,5	45,3
6	Rio Grande do Sul	8.319,9	5,3	11.071,7	5,4	33,1
7	Amazonas	9.766,7	6,2	10.714,4	5,2	9,7
<b>8</b>	<b>Bahia</b>	<b>5.344,4</b>	<b>3,4</b>	<b>8.997,8</b>	<b>4,4</b>	<b>68,4</b>
9	Espírito Santo	4.588,7	2,9	7.083,1	3,4	54,4
10	Maranhão	2.645,1	1,7	5.922,5	2,9	123,9
11	Pernambuco	4.882,4	3,1	5.890,0	2,9	20,6
12	Goiás	3.693,3	2,4	4.811,8	2,3	30,3
13	Mato Grosso	1.938,1	1,2	4.716,0	2,3	143,3
14	Ceará	2.442,3	1,6	3.955,1	1,9	61,9
15	Mato Grosso do Sul	1.825,2	1,2	2.567,3	1,2	40,7
	Demais	5.972,0	3,8	7.876,6	3,8	31,9
<b>Total</b>		<b>156.837,8</b>	<b>100,0</b>	<b>205.965,0</b>	<b>100,0</b>	<b>31,3</b>

Fonte: ME/Comex Stat

O desempenho do comércio exterior brasileiro por Categorias Econômicas está apresentado nas tabelas abaixo. As exportações da Indústria de Transformação apresentaram alta de 29,9%, alcançando participação de 53,6% do total exportado pelo Brasil no período.

### Brasil: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	Jan-Set 2021	Jan-Set 2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	104.605,0	135.930,4	53,6	29,9
AGROPECUÁRIA	45.012,9	59.496,3	23,5	32,2
INDÚSTRIA EXTRATIVA	62.530,2	57.037,9	22,5	-8,8
OUTROS PRODUTOS	1.129,7	1.219,0	0,5	7,9
<b>Total</b>	<b>213.277,8</b>	<b>253.683,6</b>	<b>100,0</b>	<b>18,9</b>

Fonte: ME/Comex Stat



As vendas externas da Agropecuária representaram 23,5% do total exportado pelo Brasil e aumentaram 32,2% em relação ao mesmo período de 2021. As exportações da Indústria Extrativa brasileira corresponderam a 22,5% do total vendido pelo país e apresentaram queda de 8,8% na comparação com igual período do ano anterior.

### Brasil: Importações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

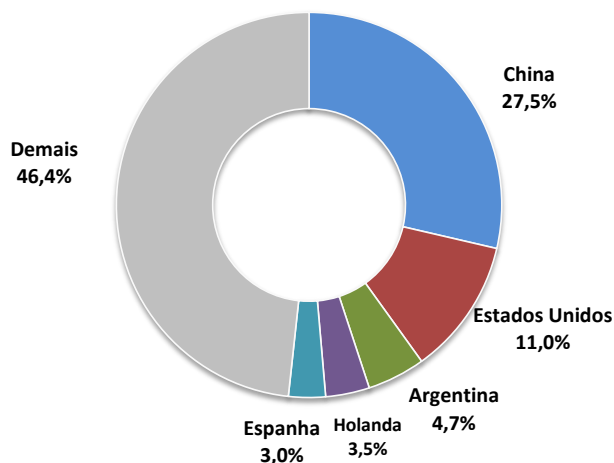
Categorias	Jan-Set 2021	Jan-Set 2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	141.929,1	182.995,2	88,8	28,9
INDÚSTRIA EXTRATIVA	8.751,5	16.794,4	8,2	91,9
AGROPECUÁRIA	3.844,6	4.361,2	2,1	13,4
OUTROS PRODUTOS	2.312,6	1.814,2	0,9	-21,6
<b>Total</b>	<b>156.837,8</b>	<b>205.965,0</b>	<b>100,0</b>	<b>31,3</b>

Fonte: ME/Comex Stat

No caso das importações por Categorias Econômicas, a Indústria de Transformação participou com 88,8% e teve crescimento de 28,9%. A Indústria Extrativa vem em seguida, sendo responsável por 8,2% das importações do país no período e apresentou alta de 91,9%. Por fim, Agropecuária representou apenas 2,1% das importações brasileiras, com alta de 13,4% no período.

Os principais mercados das exportações brasileiras estão apresentados no gráfico a seguir.

### Exportações do Brasil por Países - Janeiro a Setembro de 2022

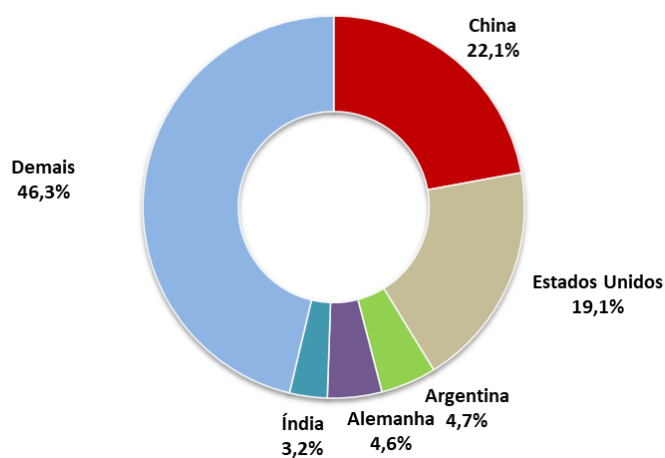


Fonte: ME/Comex Stat

Os principais mercados das exportações brasileiras nos primeiros nove meses de 2022 foram: China (27,5%), Estados Unidos (11%), Argentina (4,7%), Holanda (3,5%) e Espanha (2,9%).

Já os principais países fornecedores do Brasil foram: China (22,1%), Estados Unidos (19,1%), Argentina (4,7%), Alemanha (4,6%) e Índia (3,2%), conforme está apresentado no gráfico a seguir.

Importações do Brasil por Países - Janeiro a Setembro de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

De acordo com as recentes estimativas do Banco Mundial (junho/2022), o PIB global para o ano de 2022 deve crescer 2,9% (ante crescimento de 5,1% em 2021). A desaceleração da economia mundial reflete a guerra Rússia x Ucrânia e seus efeitos sobre os mercados de *commodities*, cadeias de fornecimento, inflação e condições financeiras. O Banco Mundial alerta para o risco de estagflação, com crescimento baixo e inflação alta nos principais países do mundo. A seguir estão apresentadas as estimativas do Banco Mundial para os principais mercados das exportações brasileiras.

**Banco Mundial: Projeção Crescimento do PIB**  
(2022 - 2023, em %)

<b>País/Grupo</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
China	4,3	5,2
Estados Unidos	2,5	2,4
Argentina	4,5	2,5
Zona do Euro	2,5	1,9
América Latina e Caribe	2,5	1,9
Economias Avançadas	2,6	2,2
<b>Mundo</b>	<b>2,9</b>	<b>3,0</b>
<b>Comércio Mundial</b>	<b>4,0</b>	<b>4,3</b>

Fonte: Banco Mundial.

As projeções do Banco Central (14/10/2022) apontam para crescimento de 18,2% das exportações brasileiras, alcançando US\$ 331,9 bilhões. As importações devem alcançar o patamar de US\$ 275 bilhões (+25,3%). Em consequência, o saldo da balança comercial do Brasil será positivo em US\$ 56,9 bilhões.

## 2. Desempenho do Comércio Exterior Baiano (Janeiro a Setembro de 2022)

As exportações e importações baianas registraram os maiores valores da série histórica para o período de janeiro a setembro de 2022, seguindo o desempenho do comércio exterior brasileiro. Os principais produtos exportados pela Bahia foram: óleo combustível, soja, celulose em pasta, algodão, bagaços de soja, bulhão dourado (ouro), minérios de níquel, celulose para dissolução, sulfetos de minérios de cobre e café. Esses 10 produtos foram responsáveis por US\$ 7,5 bilhões, equivalentes a 73,1% do total exportado pela Bahia no período em análise. A balança comercial registrou saldo de US\$ 1,5 bilhão (-22,6%) e a corrente de comércio alcançou US\$ 19,5 bilhões (+54,2%).

### Comércio Exterior da Bahia

	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	Jan-Set 2021 (a)	Jan-Set 2022 (b)	(b/a)
1. Exportações	7.322,4	10.528,9	43,8
2. Importações	5.344,4	8.997,8	68,4
3. Balança Comercial (1-2)	1.978,0	1.531,1	-22,6
4. Corrente de Comércio (1+2)	12.666,9	19.526,7	54,2

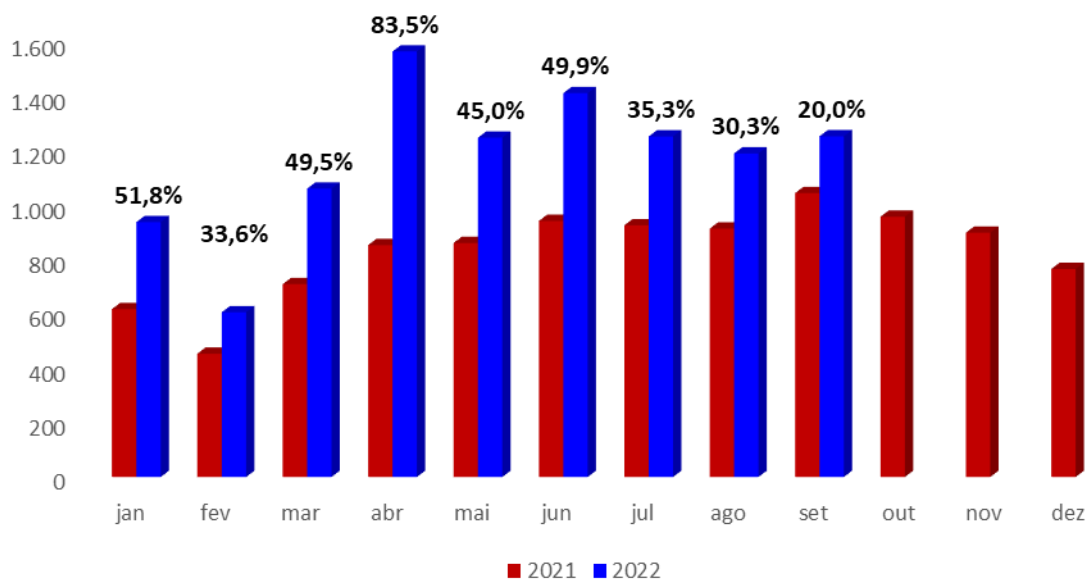
Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ SDI.

Os principais produtos importados no acumulado do ano até setembro foram: nafta petroquímica, GNL, óleos brutos de petróleo, cloretos de potássio, diidrogeno-ortofosfato de amônio, trigos, querosenes, sulfetos de minérios de cobre, células fotovoltaicas e óleo diesel. Esses 10 produtos corresponderam por 63,7% das compras externas baianas.

Os gráficos a seguir mostram exportações e importações da Bahia nos anos de 2021 e 2022 mês a mês. No ano de 2022, as exportações apresentaram crescimento em todos os nove meses do ano.

### Bahia: Exportações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões US\$)



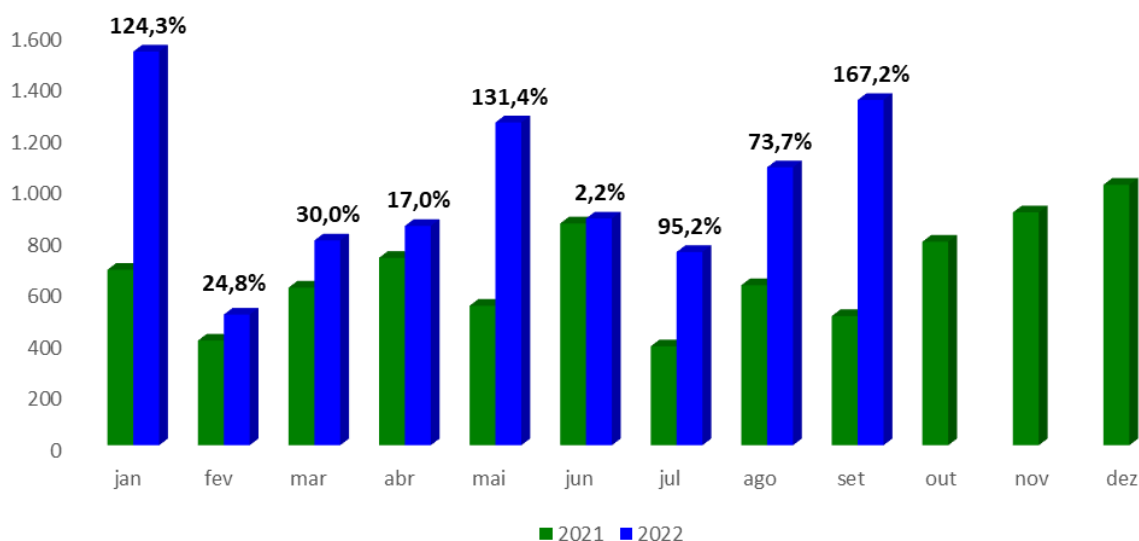
Fonte: ME/Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

Assim como ocorreu nas exportações, há variações positivas do montante importado em todos os meses de 2022 em comparação com os meses de 2021.

### Bahia: Importações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas a seguir apresentam o desempenho do comércio exterior da Bahia por Categorias Econômicas no acumulado de janeiro a setembro de 2022.

As exportações da Indústria de Transformação tiveram alta de 54,5% e as importações, 57,3%. A participação dessa categoria no total exportado foi de 66,8% e de 70,3% do total importado pela Bahia. A categoria Agropecuária apresentou crescimento de 31,5% das exportações e as importações apresentaram queda de 11,1%. A participação dessa categoria no total exportado foi de 27,9% e de apenas 3,2% do total importado. Por fim, as exportações da Indústria Extrativa cresceram 10,4% e as importações, 139,7%. A participação dessa categoria no total exportado pelo estado foi de 4,9% e de apenas 26,4% do total importado.

### Bahia: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	Jan-Set 2021	Jan-Set 2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	4.551,4	7.030,4	66,8	54,5
AGROPECUÁRIA	2.238,3	2.942,6	27,9	31,5
INDÚSTRIA EXTRATIVA	468,3	516,8	4,9	10,4
OUTROS PRODUTOS	64,4	39,1	0,4	-39,3
<b>Total</b>	<b>7.322,4</b>	<b>10.528,9</b>	<b>100,0</b>	<b>43,8</b>

Fonte: ME/Comex Stat

### Bahia: Importações por Categorias Econômicas

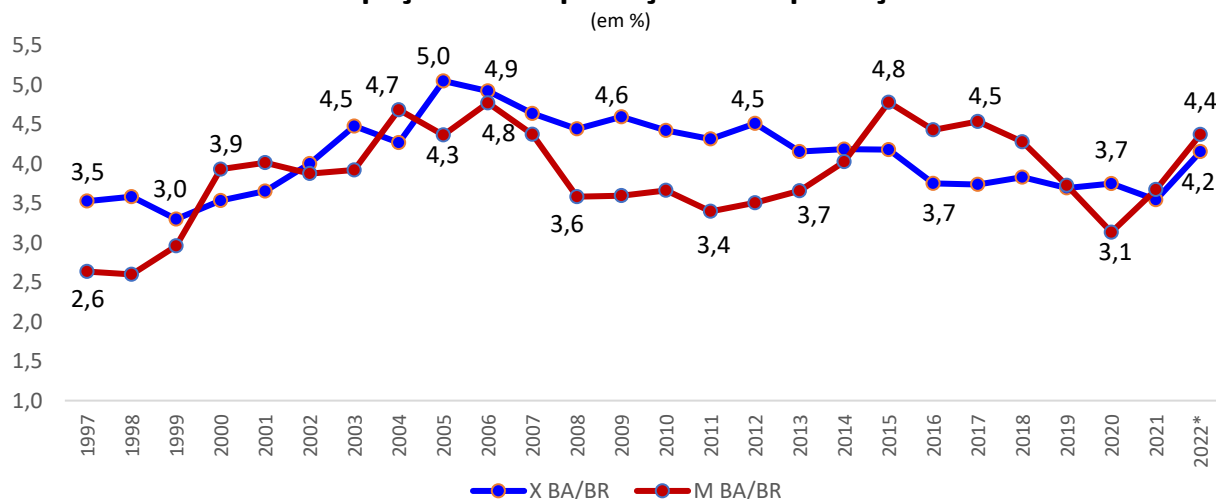
(em US\$ milhões)

Categorias	Jan-Set 2021	Jan-Set 2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	4.021,5	6.325,2	70,3	57,3
INDÚSTRIA EXTRATIVA	992,6	2.379,5	26,4	139,7
AGROPECUÁRIA	324,7	288,8	3,2	-11,1
OUTROS PRODUTOS	5,7	4,3	0,0	-23,6
<b>Total</b>	<b>5.344,4</b>	<b>8.997,8</b>	<b>100,0</b>	<b>68,4</b>

Fonte: ME/Comex Stat

Os gráficos seguintes mostram a participação da Bahia no Brasil e na região Nordeste entre os anos de 1997 e 2022. Com dados de janeiro a setembro deste ano, a participação da Bahia no total exportado pelo Brasil ficou em 4,2% e 4,4% no total importado no período analisado.

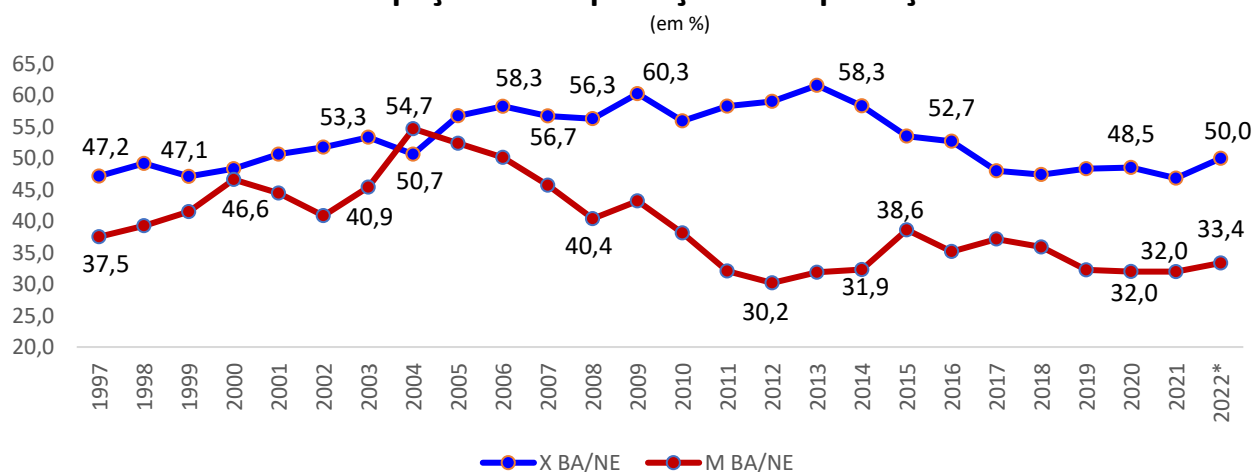
### Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Brasil



Fonte: ME/Comex Stat; \*Dados de janeiro a setembro de 2022.

Na comparação com a região Nordeste, a participação das exportações baianas alcançou 50% do total exportado pela região no acumulado de janeiro a setembro de 2022. No que se refere às importações, a Bahia foi responsável por 33,4% do total importado pela região Nordeste.

### Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Nordeste



Fonte: ME/Comex Stat; \*Dados de janeiro a setembro de 2022.



## Destaques das Exportações Baianas (Janeiro a Setembro de 2022)

As exportações da Bahia atingiram o valor de US\$ 10,5 bilhões: maior valor nominal para o período de janeiro a setembro da série histórica do Comex Stat (iniciada em 1997). Óleo combustível foi o principal produto exportado pela Bahia no período em análise, com vendas externas de US\$ 2,9 bilhões (+228,9%). Em seguida destacaram-se: soja (US\$ 2,2 bilhões), celulose em pasta (US\$ 710,8 milhões), algodão (US\$ 462,1 milhões) e bagaços de soja (US\$ 372,1 milhões). Esses 5 produtos foram responsáveis por 62,4% das vendas baianas. Ver tabela a seguir.

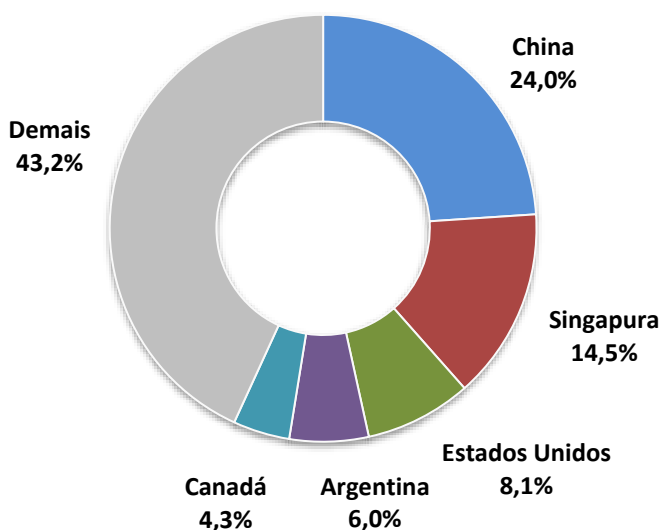
### Bahia: Principais Produtos Exportados (Janeiro a Setembro 2022 / Janeiro a Setembro 2021)

NCM	Produto	Jan-Set 2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Set 2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101922	Óleo combustível	881,9	12,0	2.900,4	27,5	2.018,5	228,9
12019000	Soja	1.545,3	21,1	2.125,9	20,2	580,6	37,6
47032900	Celulose em pasta	567,5	7,7	710,8	6,8	143,4	25,3
52010020	Algodão	399,9	5,5	462,1	4,4	62,2	15,6
23040090	Bagaços de soja	315,1	4,3	372,1	3,5	57,0	18,1
71081210	Bulhão dourado	320,0	4,4	368,9	3,5	48,9	15,3
26040000	Minérios de níquel	170,9	2,3	243,6	2,3	72,7	42,6
47020000	Celulose em pasta para dissolução	160,3	2,2	196,1	1,9	35,8	22,4
26030010	Sulfetos de minérios de cobre	158,6	2,2	156,2	1,5	-2,4	-1,5
09011110	Café	105,4	1,4	155,3	1,5	49,9	47,3
72022100	Ferro-silício	72,7	1,0	151,0	1,4	78,2	107,6
29091990	Éteres acíclicos	105,0	1,4	144,2	1,4	39,1	N/A
74020000	Cobre não refinado	0,0	0,0	121,3	1,2	121,3	N/A
28253010	Pentóxido de divanádio	94,6	1,3	116,2	1,1	21,6	22,8
40111000	Pneus	93,0	1,3	112,3	1,1	19,3	20,8
	Demais	2.332,2	31,9	2.192,5	20,8	-139,7	-6,0
<b>Total</b>		<b>7.322,4</b>	<b>100,0</b>	<b>10.528,9</b>	<b>100,0</b>	<b>3.206,5</b>	<b>43,8</b>

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

As exportações baianas são concentradas em poucos países. O gráfico a seguir mostra que os 5 principais países de destino foram responsáveis por 56,8% do valor total das exportações no período analisado, com destaque para a China que respondeu por 24% das exportações do estado.

### Exportações da Bahia por Países - Janeiro a Setembro de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Os principais produtos exportados para esses países foram:

**China:** soja, celulose em pasta, algodão, celulose em pasta para dissolução e sulfetos de minérios de cobre.

**Singapura:** óleo combustível.

**Estados Unidos:** éteres acíclicos, pneus, grupos eletrogêneos de energia eólica, celulose para dissolução e Buta-1, 3-dieno não saturado.

**Argentina:** óleo combustível, manteiga de cacau, metiloxirano, cacau e óleo diesel.

**Canadá:** bulhão dourado, minérios de níquel, pentóxido de divanádio, pneus e ferro-cromo.

## Destaques das Importações Baianas (Janeiro a Setembro de 2022)

Os cinco principais produtos importados foram: nafta petroquímica, GNL, óleos brutos de petróleo, cloretos de potássio e diidrogeno-ortofosfato de amônio, esses produtos foram responsáveis por 55,6% das importações baianas no acumulado de janeiro a setembro de 2022. A tabela a seguir apresentam os principais produtos importados no período.

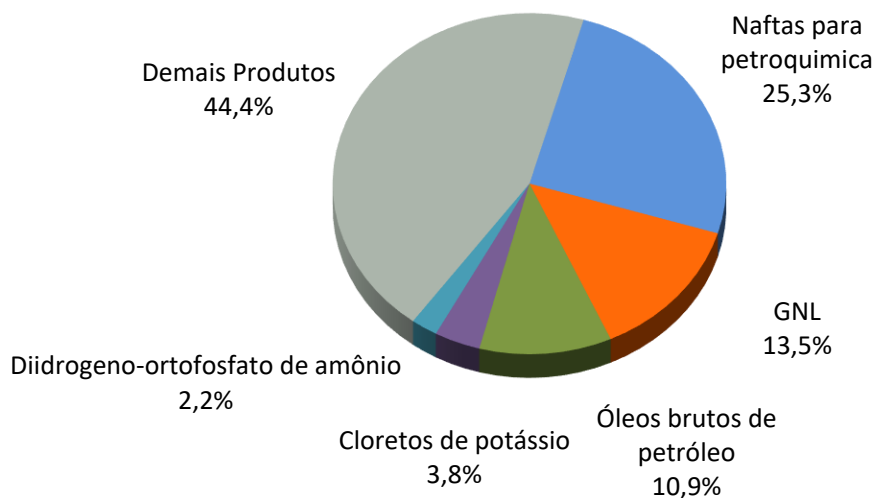
**Bahia: Principais Produtos Importados**  
(Janeiro a Setembro 2022 / Janeiro a Setembro 2021)

NCM	Produto	Jan-Set 2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Set 2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101241	Naftas para petroquímica	995,6	18,6	2.273,1	25,3	1.277,5	128,3
27111100	GNL	554,8	10,4	1.217,0	13,5	662,2	119,3
27090010	Óleos brutos de petróleo	0,0	0,0	978,2	10,9	978,2	N/A
31042090	Cloretos de potássio	71,3	1,3	340,5	3,8	269,2	377,8
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	82,1	1,5	196,8	2,2	114,7	139,8
10019900	Trigos, exceto para semeadura	135,6	2,5	182,1	2,0	46,5	34,3
27101919	Querosenes	73,0	1,4	164,4	1,8	91,5	125,4
26030010	Sulfetos de minérios de cobre	399,5	7,5	145,2	1,6	-254,3	-63,7
85414300	Células fotovoltaicas montadas em módulos	0,0	0,0	124,6	1,4	124,6	N/A
27101921	Óleo diesel	195,2	3,7	106,1	1,2	-89,1	-45,6
84834010	Caixas de transmissão	119,6	2,2	103,1	1,1	-16,6	-13,8
15132910	Óleos de "palmiste"	93,2	1,7	86,1	1,0	-7,0	-7,5
31021010	Células solares em módulos	55,9	1,0	76,9	0,9	21,0	37,5
85414032	Ureia	157,2	2,9	75,3	0,8	-81,9	-52,1
85030090	Motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	50,9	1,0	71,7	0,8	20,8	41,0
	Demais	2.361	44,2	2.856,6	31,7	496,0	21,0
	<b>Total</b>	<b>5.344,4</b>	<b>100,0</b>	<b>8.997,8</b>	<b>100,0</b>	<b>3.653,4</b>	<b>68,4</b>

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

O gráfico a seguir mostra os principais produtos importados pela Bahia de janeiro a setembro de 2022. Destaca-se que apenas 3 produtos, naftas para petroquímica, GNL e óleos brutos de petróleo responderam por quase metade das importações baianas no período (49,7%).

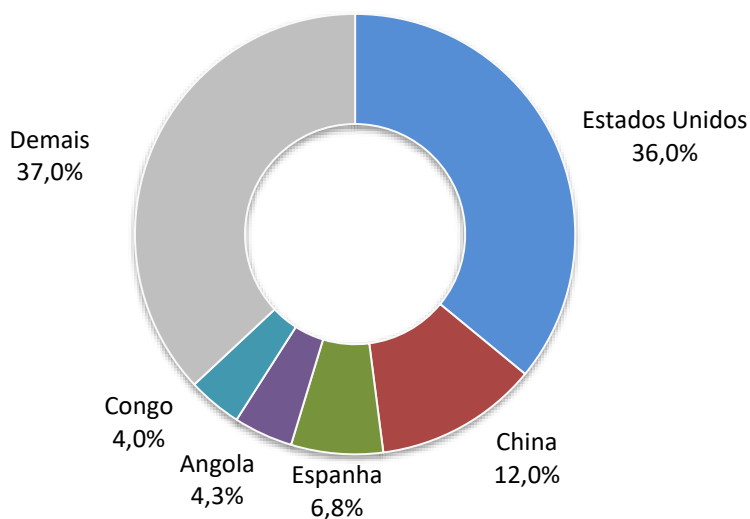
### Principais Produtos Importados pela Bahia - Janeiro a Setembro de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Por fim, Estados Unidos (36%) e China (12%) foram responsáveis por 48% do total importado pela Bahia.

### Importações da Bahia por Países - Janeiro a Setembro de 2022



Fonte: ME/Comex Stat.

*Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia (RACEB)* é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente da FIEB: Antônio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe (Gerente da GET)

Carlos Danilo Peres Almeida

Vanessa Natali da Paz dos Santos (Estagiária em Economia)

© 2022 Sistema FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Data de fechamento: 24/10/2022.



**FIEB**

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**